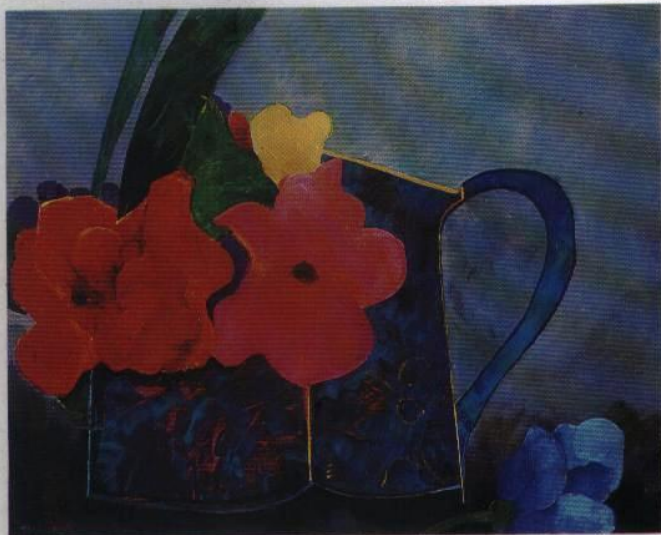
A GALERIA · 25anos

70 ANOS

Aldemir Martins

ALDEMIR MARTINS

todas as artes

Caneca com flores
81 x 100 cms

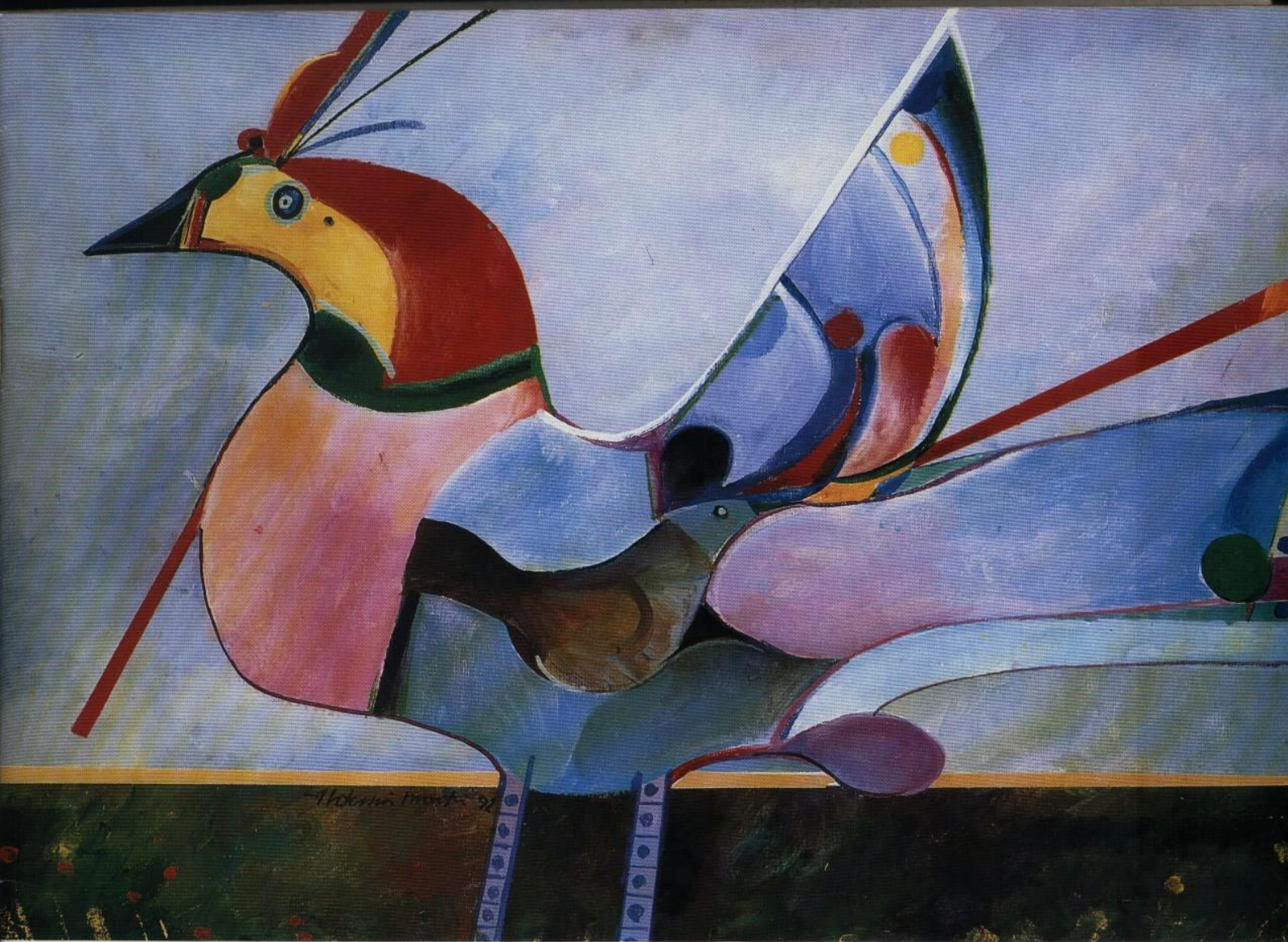
Mostra comemorativa dos 70 anos do artista

Vernissage dia oito de novembro de 92, domingo,
de cinco horas da tarde às onze da noite

Exposição de 8 de novembro a 5 de dezembro

A Galeria
Rua Bela Cintra 1951 01415-002
São Paulo SP Brasil
011 853.2122 883.6506 Fax 011 852.6434
Diariamente das 10 às 20 hrs
Sábados das 10 às 14 hrs

A GALERIA · 25anos

Esta exposição é de caráter comercial-didática, contendo muitas peças, em variadas técnicas, algumas de coleções particulares, para apresentar o extenso percurso do artista. Com a mesma intenção há uma amostragem do material crítico e de registro sobre o trabalho do artista.

Pássaro
60 x 81 cms.

- Sempre surgidos de um esquema linear, no qual a silhueta e o desenho interior fortemente acentuado se integram totalmente, criando o estilo Aldemir Martins - um dos mais fortes e pessoais que o desenho brasileiro já conheceu.

Flávio de Aquino
1970

Flores de maio
90 x110 cms.

Cangaceiro
81 x 60 cms.

"Criador de uma plástica, de uma hierática e de uma simbólica, fiel à sua terra e à sua gente, contínuo-descontínuo coerente e ascendente, é uma festa para o espírito ver uma mostra sua, de que esta cividade estava necessitada. Estamos todos de parabéns.
Ave e salve, Aldemir!"

Antonio Houaiss
1980

Dois vasos de flores
60 x 81 cms.

Flor da Caatinga
81 x 100 cms.

"Não há ninguém capaz
de expressar melhor o
Brasil, de uma forma tão
clara, através das cores e
das linhas. Penso que
nestes dois ou três anos
as suas obras ganharam
um novo dinamismo nas
cores e na composição.
Um verdadeiro primor."

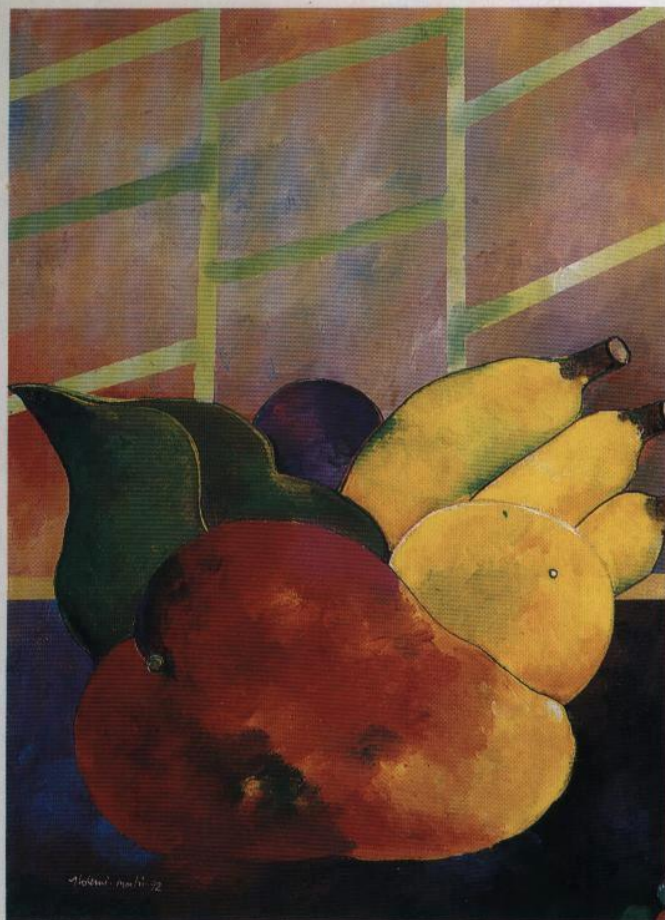
Mabe
1989

Vaso de flores
81 x 60 cms.

Entre neste pomar, perca-se neste jardim. E as frutas e as flores que Aldemir inventa trocam sussurros e carícias, abraçam-se a gatos e mulheres, são confidências da natureza que ele transforma numa feérica explosão de formas e de cores.
Como descrever esse mundo imaginário e tão real para quem não conversa com as flores e não sente o seu aroma, não tem vontade de morder as frutas, de acariciar as mulheres e os gatos?

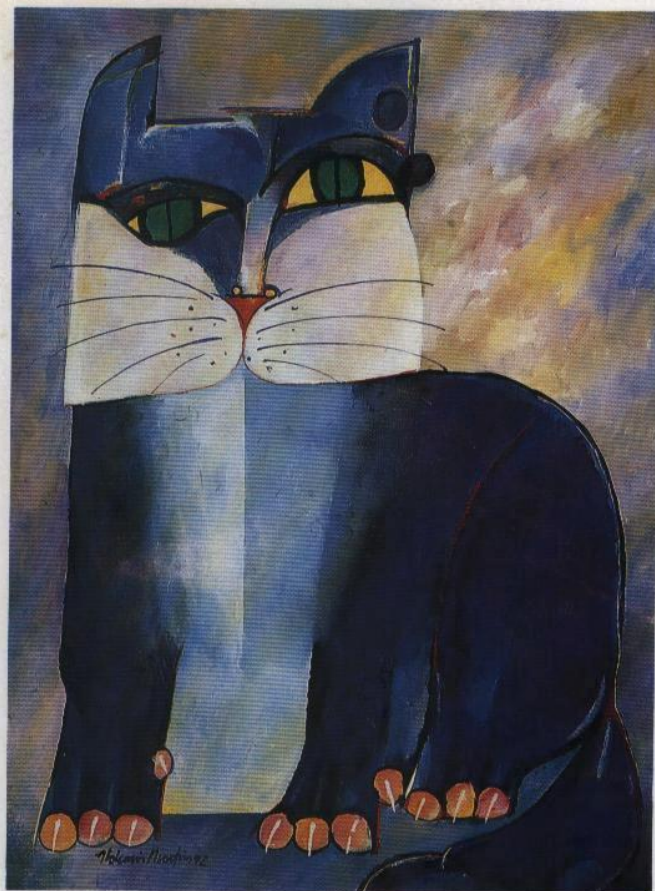
E. Pacote
1991

O violeiro
81 x 60 cms.

Fruteira
81 x 100 cms.

"Acho que Aldemir tem o dom de captar tanto as pessoas como as frutas e objetos inanimados em obscuros momentos de revelação, o que dá ao seu desenho e à sua pintura - direitos e claros à superfície do papel ou da tela - uma espécie de segundo momento dramático, ou indiscreto. Assim, o gato que Aldemir pinta luxuoso, facetado e polido como uma jóia, um cristal,..."

Antonio Callado
1980

Caju e cajuina
100 x 81 cms.

Mulher com
cesta de flores
100 x 81 cms.

Gato azul
81 x 60 cms.

DADOS BIOGRÁFICOS

1922 Nasceu no dia 8 de Novembro, em Ingazeiras, Vale do Cariri, Estado do Ceará. Ainda menino, a família transfere-se para a Vila Guaiúba, município de Pacatuba, vizinho à cidade de Fortaleza. Aos 11 anos é enviado ao Colégio Militar de Fortaleza, onde fica até os 16 anos (1938). Aos 17 anos transfere-se para o Ateneu São José, onde concluiu o curso ginasial. Aos 19 anos (1941) faz "Companhia de Quadros", mas mesmo assim é convocado para o exército, onde fica até fevereiro de 1945, por causa da guerra. Desde menino teve a mania do desenho. No colégio militar o professor o faz orientador dos colegas de classe. No exército desenha o mapa aerofotogamétrico da cidade de Fortaleza sob as ordens do então Cel. Martins de Almeida e venceu um concurso nas oficinas de material bélico, sendo nomeado "CABO PINTOR".
Em 1942, 1943 a 1944, funda o grupo "ARTYS", juntamente com Mário Barata, Barbosa Leite, Antonio Bandeira, João Maria Siqueira, pintores, poetas e escritores de Fortaleza. Trabalhavam juntos na SCAP (Sociedade Cearense de Artes Plásticas).
Ilustrou os jornais cearenses "O Unitário", "Correio do Ceará", "O Estado", livros e poemas de Artur Eduardo Benevides, Eduardo Campos, Aluizio Medeiros, Antonio Girão Barroso e outros intelectuais cearenses. Nessa época participa ativamente em todos os movimetos artísticos do Ceará, tais como:
1942 II Salão Cearense
1943 I Salão de Abril e III Salão de Pintura do Ceará
1944 Tituras de Guerra
1945 Vem para o Rio de Janeiro, numa viagem de 15 dias, no navio Almirante Alexandrino. Sua Bagagem era: 12 telas a óleo e 15 desenhos. Passa um ano no Rio, sempre pintando, desenhando e participando de todo movimento artístico que surgisse.
Participa do 51º Salão nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro RJ
1946 Individual na Sede do Instituto dos Arquitetos de São Paulo SP
1947 Participa da coletiva "19 Pintores", União Cultural Brasil Estados Unidos
XI Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos do Estado de São Paulo
I Exposição Circulante de Arte, S. Paulo SP
Desenhista Brasileiros na Tchecoslováquia
1948 Participa, juntamente com Mário Gruber e Enrico Camerini, de uma exposição na Galeria Domus, São Paulo. Apresenta 12 óleos. Já não representam cenas nordestinas, mas retratos, figuras, nus, gatos - sempre em cores cruas e violentas
1949 Faz um curso de "História da Arte" com o Prof. Pietro Maria Bardi, para ser monitor do recém-fundado Museu de Arte de São Paulo
1950 Funda-se o Curso de Gravuras no Museu de Artes (na rua 7 de Abril) com aulas ministradas pelo Gravador Poty, vindo especialmente do Rio. Neste Curso Aldemir tira 20 exemplares em água forte do álbum com cenas da seca do nordeste, prefaciado por Raquel de Queiroz. Poly se ausentando do Curso, Aldemir o substitui
Recebe medalha de bronze, expondo no II Salão Baiano
1951 Participa da I Bienal de São Paulo ganhando o único prêmio de desenho "Cangaceiro"
1952 II Salão Nacional de Artes Moderna do Rio de Janeiro
"Exposicion de Pinturas Dibujos y Grabados Contemporaneos del Brasil", Santiago-Chile
Participa de importante mostra coletiva. Estados Unidos, México, Chile e Bolívia
1953 "Brazilian Painters" Tóquio-Japão
III Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde recebe certificado de isenção de juri
I Salão do Centro Israelita
II Bienal de São Paulo, ganhando o prêmio Nadir Figueiredo S.A.
1954 "Graveurs Brasiliens", Geneve-Suisse
III Salão dos Independentes, Fortaleza-CE
"South American Art Today", Museu of Fine Arts, Dallas-EUA
Participa do Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo SP
"40 Artistas do Brasil" Galeria de Arte São Luiz São Paulo SP
Prêmio "Viagem ao Exterior" - VII Salão Nacional de Arte Moderna do R. Janeiro
1956 Prêmio Presidente do Conselho dos Ministros - Melhor Internacional da XXVIII - Bienal de Veneza.
Individual na Galeria -Catherine Viviano", New York- EUA
1960 Coletiva de inauguração da Galeria Bonino, Rio de Janeiro RJ
90 Ilustrações para edição das "Mil e Uma Noites", Editora. Saráiva, São Paulo SP
I Exposição do Cartaz de Arte, Museu de Arte de São Paulo SP
Coletiva "Artistas Brasileiros e Americanos", Museu de Arte Moderna de São Paulo, patrocinado pelo "Contemporany Arts and American Arts Institute", I.B.E.U.
Individual, Galeria Bonino. R.Janeiro RJ
1961 Coletiva "49 Pintores Italianos", Galeria Triangolo, Roma-Itália
Individual na Galeria Pogliani, Roma-Itália
Trabalho na "Litografia Editrice Romero", executando diversas litografias com posterior esposição na própria Romero
Exposição de inauguração da "Casa do Brasil" no Palazzo Doria Pamphili - Itália
Exposição de 14 desenhos e 13 litografias na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa-Portugal
1962 Individual, Sala Nébili, Madrid-Espanha
Individual, Galeria de Artes São Luíz, São Paulo SP
Coletiva "Brasileanische Kunstler der Gegenwart" Kassel-Alemanha
Individual em "Dusseldorf Kunsthalle Grabbeplatz"
Coletiva em Rabat, Marrocos "Aldemir Martins et Austres Brésiliens"
Coletiva "Artes Brasileiras em Washington" Grande Medalha de Prata - IX Salão Oficial de Santos SP
Individual no Clube Atlético Paulistano, organizado pela Galeria Michael Weber
Individual, Galeria de Arte Bonino, Rio de Janeiro RJ
1963 Individual Galeria Querino, Salvador BA
Coletiva, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Arte no IAB São Paulo
Individual, Litografia Editrice Romero, Roma -Itália
1964 "Brazilian Art Today "Royal College of Art Galeries, Londres, Berlim, Viena
1965 Individual, Instituto de Arte Contemporânea, Lima-Peru
Coletiva "Brasilian Art Today" - The Chase Manhattan Bank, New York, coleção David Rockfeller
1966 Individual, Galeria Bonino, Rio de Janeiro RJ
Coletiva "Brasilianische Kunst Heute", Bonn-Alemanha
"I Salon Internacional de Galerie Pilotes de Lausanne" por ocasião do Campeonato Mundial expõe a série sobre futebol, na "Casa do Brasil", em Londres- Inglaterra
1967 XXI Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte MG
Sala Especial no I Salão de Ouro Preto MG